

A
V
E
M
A
R
I
A



GYMNASIO S. JOSÉ

BATATAES

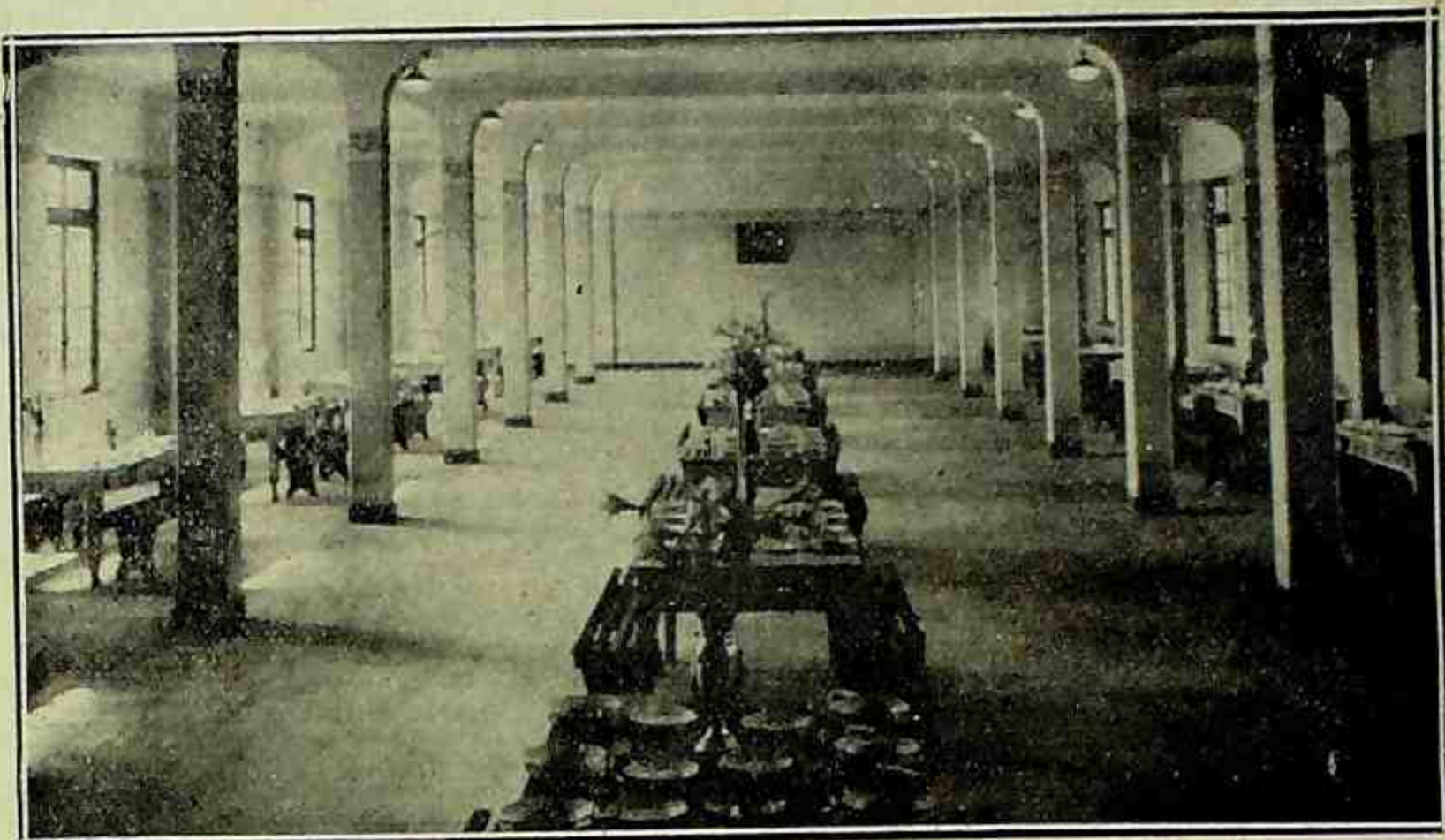
Grandioso e moderno estabelecimento de ensino primario e secundario.

Admitte numero limitado de alumnos internos.

Actualmente ha poucas vagas.

E' o collegio preferido pelas mais distinctas familias da zona.

A Secretaria do Gymnasio enviará estatutos a quem os pedir.



Refeitorio dos alumnos

**FABRICA
DE
ESTAMPAS
RELIGIOSAS
E
ARTES
GRAPHICAS
EM GERAL**

**SANTINHOS, CARTÕES DE LUTO PARA MISSA, DIPLOMAS
PARA FILHAS DE MARIA, PRIMEIRA COMMUNHÃO**



DISTINTIVOS DE CELLULOIDE
Fabrica-se qualquer estampa sob encommenda.

**ALCESTE
CAMPACCI**

RUA AUREA, 65

Teleph. 73640

S. PAULO

BRASIL



Uma nova pelle

branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustre de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

1938

O ANNO de 1937 que a Humanidade inteira acolhera cheia de jubilo e esperança, está velhinho, cansado de viver... Chegou ao limite da idade!...

Mais algumas horas e eil-o, como todos os seus irmãos mais velhos, a deixarnos, rolando tristemente para a morte!

Mas, estabelecido o balanço entre alegrias e mágoas, que elle espalhara, quantos e quantos labios repetirão numa monotona queixa:

“Que decepções 1937 nos deixou!”

Logo, porém, como a insufflar-mo-nos coragem e esperança, repetimos que a Vida não pára, que se um anno caminha para a eternidade, outro em breve surgirá, e então, num grande optimismo, nelle depositamos as nossas mais caras ambições de felicidade... Porque, lá o diz o poeta, a esperança é como as ondas, morre uma para nascer outra...

Algumas horas mais, que não de passar como um sopro, e as doze badaladas solemnes, a soar compassadamente, marcam um ponto na existencia humana...

E' um anno a morrer... e outro a nascer, a segredar ás multidões que a Vida não pára no seu caminhar intermino...

E estas reflexões servem de pretexto para abrandar a onda de emoção que nos envolve no momento em que saudamos a entrada dum novo anno.

Anno Novo! Anno Novo!

Possa 1938 espalhar a Paz e a harmonia sobre todos que o esperam alvoroçados e receiosos.

Se um anno que começa é sempre a eterna interrogação envolta em impenetravel mysterio!... Mas, a par da melancolia que insensivelmente nos envolve, quantos sonhos lindos, quantos projectos concebidos, quanto contentamento a clarear-nos na alma sedenta de emoções que nos encantem...

Todos nós concentramos as nossas esperanças de felicidade e de progresso num anno que nasce, confiados de que elle será sempre melhor, mais bello, mais perfeito.

E as 12 badaladas vão soar, solemnes, compassadas, annunciando que 1938 surge na Vida, e milhares de almas, vencendo a custo a emoção, hão de volver o pensamento ao Céu, a pedir para que o anno que começa possa espalhar a Paz e a Concordia sobre o mundo inteiro...

Anno Novo! Anno Novo!

Vida que surge... Mysterio que momento a momento se irá desvendando!...

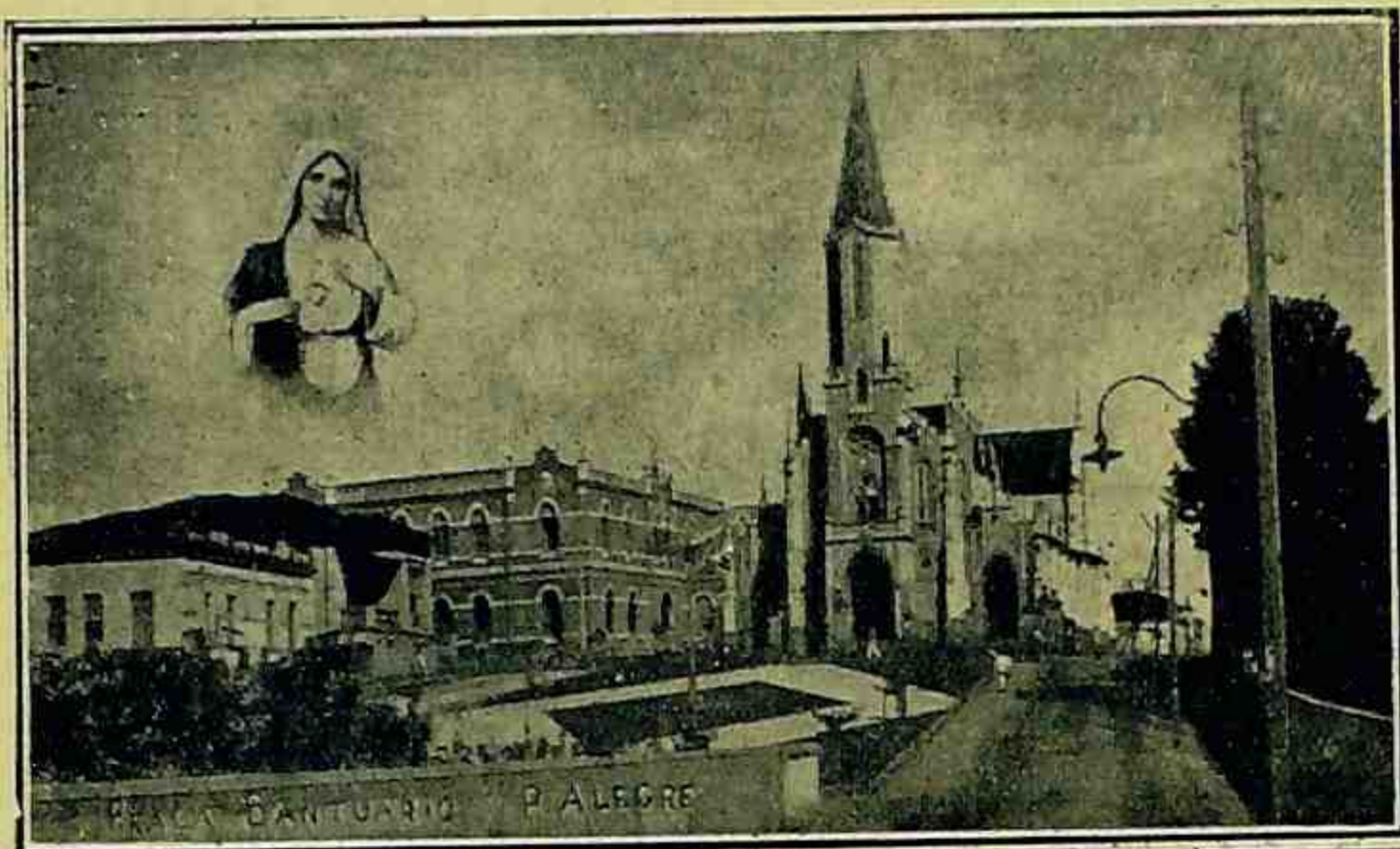
Anno Novo! Anno Novo! Sejas bem-vindo e que os teus 365 dias sejam fecundos em prosperidade, paz e alegria.

Aos nossos caros leitores almejamos innumeradas felicidades no anno que ora começa.

Relatorio da Archiconfraria do I. Coração de Maria

em

Pouso Alegre



Santuário do Coração de Maria em Pouso Alegre.

*

Directoria da Archiconfraria do Coração de Maria do mesmo Santuario.



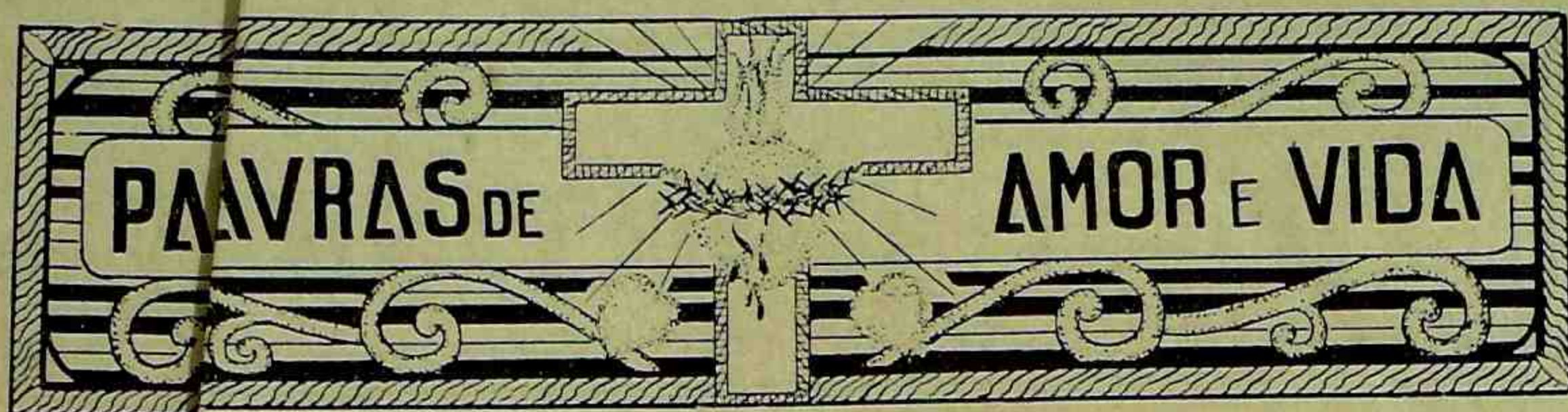
A Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria em Pouso Alegre, foi installada no dia 6 de Abril de 1902, tendo como 1.º Presidente o Revmo. Padre José Domingos, D. D. Superior da commnidade dos missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, numa Capella provisoria. Teve como primeira Directoria: Presidente honorario, D. João Baptista Correa Nery, bispo diocesano. — Presidente da Archiconfraria, Revmo. P. José Domingos. — Vice-Presidente, D. Euphrasia Cavalcanti. — 1.ª Secretaria, D. Maria Mayrinke Cavalcanti. — 2.ª Secretaria, D. Maria Nazareth Cavalcanti. — Thesoureira, D. Josephina Faria. — 8 Camareiras, 11 Directoras de Côro.

No decurso desses 35 annos a devoção ao Immaculado Coração de Maria tornou-se conhecida não só em Pouso Alegre, mas em todo o Sul

de Minas. Hoje a Archiconfraria acha-se com 28 Directoras de Côro, 35 Camareiras e 1.200 associados. Já foram realizadas 346 reuniões. E' a seguinte a actual Directoria: Director, Revmo. P. e Hygino Chasco, superior dos missionarios. — Presidente, D. Carolina Florence Meyer. — Vice-Presidente, D. Maria Ribeiro de Abreu. — Secretaria, Emilia Scapulatempo. — Thesoureira, D. Belisandra Assis.

No dia 20 de Agosto foi installada a associação dos Infantes do Coração de Maria, com 194 Infantes.

Encerrando este pequeno relatorio, pedimos á Excelsa Rainha do Céu que infunda em nossos corações uma parcella do seu zelo para trabalharmos sempre para maior gloria de Deus e salvação das almas.



Doingo depois da Circumcisão: — O NOME DE JESUS

DE torma está o nome unido á pessoa que cordal-o é reanimar-lhe a vida, focar-lhe os factos, aproximal-a da nossa conecnia. E mesmo que o nome não esteja em enfermidade com seu significado, basta ev-o para servir como de instrumento de renne vitalidade da pessoa.

Total si o nome corresponde á realidade, si o nome posto para descrever a vida, para levar a o o que significa, esse nome será o que é a soa, e sua invocação produzirá maravilhas mensas de força e graça.

Tal nome santo de Jesus, pela sua origem divina, o seu poder e pela sua invocação.

I. — ORIGEM DIVINA

Ain que homens e espiritos celestiaes estivesm a escolher um nome para o Salvador do undo, não atinariam com o nome proprio, ni a palavra expressiva que declarasse toda a realidade, toda a grandeza da Pessoa divina e Nosso Senhor.

E porque o nome "Jesus" escolhe-se no céu. "Ite nome — assevera S. Bernardo — proce da eternidade". Si nas Escripuras do Antig Testamento o nascimento do Messias não a um segredo, antes estava ás claras mantstado, não aconteceu o mesmo com o nome santo, com o nome divino de "Jesus". Foi um gredo da Santissima Trindade. Ninguém na tira o conhecia. E mesmo no céu foi o archaro Gabriel que se scientificara unicamente para ser o mensageiro da preclara nova a apuncial-a na terra. E pela vez primeira aos nvidos de Maria resôa esse nome desconheido! Era justo, pois seria ella a primeira a eperimentar os exitos da salvação, sendo tamem os labios de Maria que o pronunciaran com emoção maternal, com toda a ternura de Mãe divina para com Filho divino, serindo a suavidade e doçura do nome que é, egundo S. Bernardo, "mel na bocca".

Depois, é S. José que ouve do excelso mensageiro a explicação de nome tão divino: "O que nella se verificou — diz o archanjo — é obra do Espirito Santo. Dará á luz um filho e chamar-lhe-ás JESUS, porque Elle salvará o mundo de seus peccados".

II. — PODER DO NOME DE JESUS

E si no decorrer dos tempos e no perpassar das etapas da humanidade não teriamos sempre comnosco a Pessoa divina do Redemptor, teriamos seu nome como arma de victoria, como salutar remedio, como balsamo confortante, como luz dos nossos passos.

Foram os apóstolos S. Pedro e S. João que sentiram os maravilhosos effeitos desse nome santo. Encaminharam-se para o templo onde postado se achava um paralytico em estado de commiseração a esmolar da caridade publica. E tambem aos apóstolos lhes pede uma esmola. Mas a pobreza que professam, não lhes consente tal contribuição e tal acto caridoso.

— Esmola não temos, — lhe diz S. Pedro — mas em nome de Jesus Nazareno levanta-se e anda, começando de caminhar, recebendo a melhor esmola que fazia 40 annos sollicitara em vão.

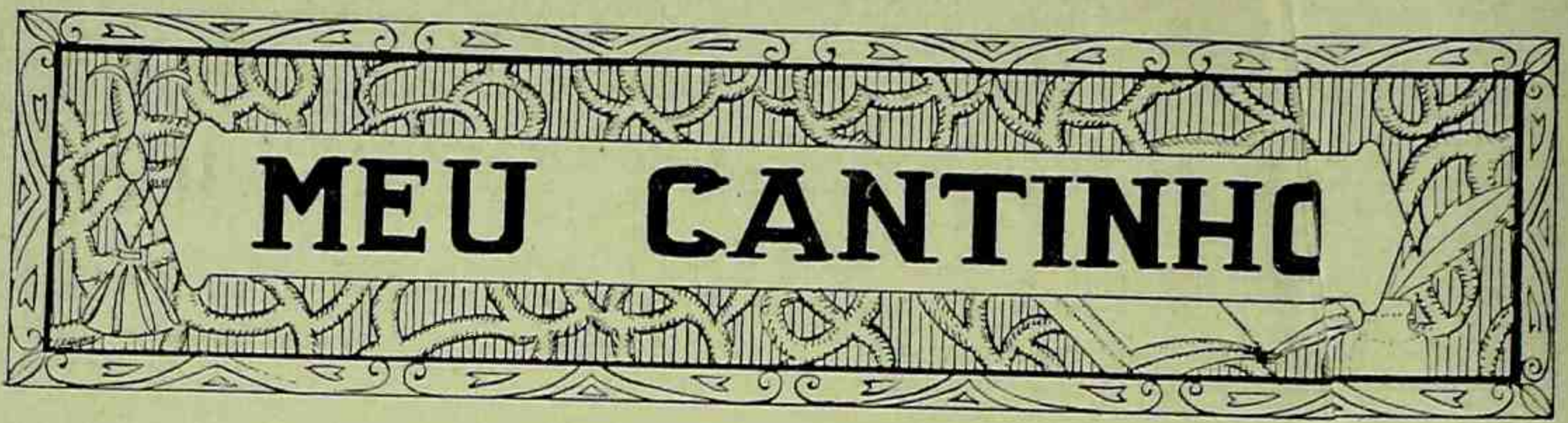
Mas não é unicamente salutar remedio contra doenças. E' principalmente luz das gentes este nome de Jesus. Luz da verdade para judeus e gentios, infieis e pagãos. O nome de Jesus é que annunciava S. Paulo expressamente escolhido por Deus "para levar este nome santo aos gentios, aos reis e aos filhos de Israel. Esse nome bemdito apregoam os nossos missionarios nas terras de infieis, nos paizes de missões, "para que recebam a vida eterna os que nelle acreditarem (1 Joan. III, 23).

III. — INVOCACÃO UNIVERSAL

Devemos, portanto, pôr em nossos labios esse nome bemdito. Quando falta, as conversas são insipidas, os escriptos cansativos, as canseiras insupportaveis. Reavivemos a fé na força sobrenatural desse nome vindo do céu. Ensine-se ás creanças. Seja o primeiro nome que pronunciem, repitam-no bastas vezes no desenvolver da vida. Escreva-se nas casas, appareça luminoso á cabeceira da cama onde descansamos e seja elle a nossa arma nas borrascas tormentosas, nas horas dubias e nos momentos de inquietação.

Ensinemos ao mundo a invocar o santo nome de Jesus. Os outros nomes, as outras pessoas nada poderão em nosso auxilio. A confiança nossa, a esperança toda de nossa vida esteja no nome divino de Jesus.

Façamos profissão solemne de confessal-o nos instantes todos de nossa existencia, como o fizera S. Policarpo, bispo de Smirna. Conciitou-o o proconsul a blasphemar do nome de Jesus e assim ver-se livre dos grilhões. Mas o santo lhe respondeu: faz 86 annos que sirvo a Jesus Christo e nunca me fez mal algum. Como amaldiçoar delle? E pronunciando-o em extase de amor, morria o martyr atormentado pelos algozes.



Boas Festas!

BOAS FESTAS, meus leitores queridos da "Ave Maria"! Já vai para oito annos que sempre aqui nos encontramos n'este findar do anno velho e começo de novo anno.

E eu vos dou as Boas Festas, peço minhas desculpas e si houve alguma coisa entre nós, nos reconciliamos junto ao berço do Menino Jesus que trouxe ao mundo a paz. *Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.*

Gloria in excelsis Deo!

Este anno foi dos mais calmos para o "Meu Cantinho".

E' verdade que alguma senhorita de piscina e de concurso de belleza deu o estrillo.

Houve reclamações de uma tantas serigaitas que não me supportam nem pintado e se embirram commigo como o diabo da cruz.

Mas que hei de fazer?

Não se póde agradar a toda gente.

Eu não sei preparar doces e confeitos literarios, bonbons de philosophia mundana, e balas de mel.

Gosto do pão da verdade, forte e substancial. Nada de caramellos e "marron glacé".

Inimigo das mulheres não sou. Tirem isto da cabeça, pelo amor de Deus!

Toda mulher sensata, criteriosa e de uma piedade solida e verdadeira ha de estar ao meu lado.

As que reclamam, batem o pesinho furiosas, arreganham os dentinhos da boquinha pintada e me mostram as unhas ponteagudas de escarlata, e atiram no chão raivosas a "Ave Maria" com o "Meu Cantinho", ai! não são as mais piedosas, modestas. P'ra que tanto barulho, gentis senhoritas?

Calma, gente!

E viva 1938!

Quanta gente leitora da "Ave Maria" não partiu já para a vida eterna no correr deste já defuncto 1937.

E' um aviso para nós.

Andemos bem preparados.

A morte não avisa dia e nn hora. Vem como ladrão.

Tractemos de sempre andarcom as contas preparadas e ajustadas.

Pois bem! Feliz anno novo! Boas festas!

Preparai-vos para me supportar mais este anno inteirinho si Deus quizer, aqí n'este terrível e enfadonho "Meu Cantinho".

Desejo-vos longos annos de via, saude e paz com Deus e os homens. Que cada um de vós, meu leitor amigo, fique bem veinho, mas não como tanta gente pensa que e sou.

Já me chamaram de velho ranza e ca-duco, e palmatoria do mundo.

Aqui fico pois tal como sou na imaginação de muita leitora: um velho feio e mucho, desdentado, de oculos á ponta do nariz sujo de rapé, com um lenço vermelho de alobaça, a se implicar com todas as modas e odas as mulheres do mundo.

Bem, adeus! Mais uma vez, perdão e Boas-Festas! Feliz 1938!

P. Ascanio Brndão

Nova constituição

Attendendo a pedido de varios assignantes, especialmente de colleccionadores, hoje damos inicio a uma pequena transformação do feitio de nossa revista. Sem prejudicar o espaço destinado á parte redattorial, unicamente alteramos o corte de suas dimensões para dar-lhe um formato mais moderno e mais esthetico.

Nova constituição exterior, que, sem duvida, terá o beneplacito de nossos queridos leitores, aos quaes desejamos sempre bem servir e satisfazer.

DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Monte Alto — D. Carmella Pizarro manda celebrar uma missa por alma de Domingos Pizarro.

Araguary — D. Zulinda Azevedo agradece a Frei Fabiano de Christo uma graça alcançada. — D. Maria Barbôsa de Azevedo agradece uma graça conseguido pela Novena das "Tres Ave Marias", e mais duas recebidas de Santa Therezinha do Menino Jesus.

São Simão — O Sr. Torquato Georgetti manda celebrar duas missas por alma de seu pae e do seu irmão.

São Paulo — Uma pessoa devota agradece uma graça recebida do Beato Claret e manda rezar uma missa em acção de graças. — Outra agradece mais uma graça recebida do mesmo Beato Claret e pede uma missa em seu louvor. — Outra pessoa devota, agradecida á Immaculada Conceição por um grande favor recebido no dia de sua Festa, cumpre a promessa de mandar publicá-lo.

Bebedouro — D. Conchetta Vergara Factore manda celebrar tres missas: uma por alma de José Factore, outra a N. Senhora Aparecida e uma pelas almas.

Jaborandy — D. Laura Marques encommenda duas missas, uma por alma de Anna Marques e outra por alma de João de Almeida.

D. Pedrito — D. Juvelina M. Riet agradece a N. Senhora do Patrocinio uma graça alcançada por intermedio da Novena das "Tres Ave Marias".

Varginha — D. Idilia Pinto Reis pede para publicar a seguinte graça: Adoecendo gravemente tres pessoas da minha familia, recorri a N. Senhora das Graças pela intercessão de Santa Catharina Labouré, e fui attendida milagrosamente em poucos dias.

Avaré — D. Isaura Barreira agradece ao Imm. Coração de Maria duas graças alcançadas pela Novena das "Tres Ave Marias".

Bernardino de Campos — D. Benedicta Pires agradece ao menino Guido a saude de seu filhinho.



MIRASOL

José Maximiano Franco agradece ao Coração de Maria e ao Beato Claret uma graça alcançada pelas suas intercessões.

Pirajú — D. Helena Silva encommenda uma missa por alma de João e Sebastiana Pedro. — O Sr. Angelo Martinoni uma missa por José Martinoni.

Cerqueira Cesar — D. Maria Nardi encommenda quatro mis-

sas pelas almas; uma por alma de Raphael Nardi e outra por alma de Fortunato Silvestre. — Uma pessoa devota encommenda duas missas a intenção particular. — D. Augusta encommenda uma missa por alma de Manoel Gomes.

Bernardino de Campos — D. Anna Prazeres encommenda uma missa por alma de seus paes e outra pelas almas do Purgatorio. — D. Ottilia Trambelli uma missa pelas almas e outra por alma de Emilio Trambelli.

Itatinga — D. Maria Fonton manda rezar uma missa pelas almas.

Botucatu — D. Maria Gallerani encommenda uma missa em acção de graças. — D. Maria Urbas uma missa pelas almas. — D. Luiza Santis outra missa pelas almas. — A zeladora Srta. Maria outra missa pelas almas.

Tieté — D. Maria Josephina manda celebrar uma missa em louvor de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, em acção de graças. — D. Carmela Sacconi uma missa por alma de seus paes e outra por um milagre em favor de seu irmão. — D. Z. T. encommenda doze missas em louvor de Sta. Therezinha, e outra pelas almas do Purgatorio.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Manoel — D. Maria Antunes.

Sta. Cruz do Rio Pardo — Revmo. P. Simpronio.

Itatinga — Sr. Miguel Grubisick.

Avaré — Sr. João Pocklen Filho.

Nitheroy — D. Julia Metchilde, após 11 annos de cruel martyrio supportado paciente e heroicamente; foi sempre fervorosa assignante e bemfeitora de nossos Collegios de Missionarios. Pedimos aos nos-

sos leitores uma oração especial em favor de sua alma.

Faxina — D. Candida Souza Santos.

São Paulo — D. Cecilia de Castro. — Sr. Alberto Carbone.

Presidente Alves — O jovem Antonio Luiz Araujo Costa, Secretario da Congregação Mariana; era filho de nossa assignante D. Sebastiana Araujo.

Ponta Grossa — D. Ida Becker. — Sr. Pedro Chamber.

Castro — D. Nicolina Chaban.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



A expulsão

BASTOS TIGRE, o esfusiante philosopho do humorismo patricio, rompeu as hostilidades patricias contra a importação nordica de Papae Noel, a coisa mais desconhecada que se vem infiltrando pelo Brasil nas festas do presepe!

E o grande escriptor, perfuro-contudente na sua verve tropical, arrazando com esse barbaça que se intrometten nos habitos brasileiros, demonstra que a impostoria noélesca, nem sequer, em tempo algum, se justifica ou se documenta como simples lenda. Não passa de uma invencionice judaica para distrair as tendencias christãs do nosso povo e afastal-o do culto e da veneração de Belem.

Os ataques do "tigre" são "bastos" e profundos em cima do gôrro nevado desse intruso que se aventurou a enfiar a barbicacha nas dobras discretas dos costumes patrios. Urge, pôl-o daqui p'ra fóra, como "indesejavel n.º 1", que sáia, quanto antes, pelo sol ou pela sombra, com chuva ou tempo quente, a pé ou a cavallo, de quatro ou de gatinhas, tossindo ou espirrando.

Ha vinte annos, tanto na imprensa catholica, como no jornalismo leigo, vimos profligando esses defeitos graves e anti-brasilicos, de esquecerem o que é nosso, as nossas tradições, as nossas características de povo definido em raça e cultura.

Quanta materia dissemos em centenaes de chroncias, para convencer a nossa gente, de que a importação estranja dessas coisas domesticas, atrophia o lar, desnatura a familia, complica a vida e mutila o proprio typo nacional! Cada paiz, tem seus traços vinculados á historia, ao ambiente e á formação dos espiritos.

Nós, no Brasil, não podiamos nem deviamos resvalar, para os planos secundarios, a fogueira de São João, o mastro de São Pedro, a novena de Santo Antonio, o pau de sêbo, o leilão de prendas, a reza de Santa Cruz, o curáo de milho verde, a pamonha enrolada na palha, o furrundum, o quen-tão, a gengibirra, a palma benta, o bijú de farinha, etc.!

Abandonamos tudo isso, fóra innumeradas antiguidades de familia, como o oratorio, a "agua p'ra os pé", o terço, a oração antes da comida e o Padre-Nosso ao meio dia, e vejamos como ficamos! De tanga...

Hoje, o brasileirismo aleijado se transformou em "óquei" (ok), alô boy cok-tail, pince-nez, bouquet, grill-room, plafonier, hall, foyer, port-monay, footing, play-ground, e outras barbaridades que tornam os patricios uma especie maionéze de chucrute, mistura de porco do matto com gallinha d'Angola, produzindo carangueijo em forma de samba "mamãe eu quero mamar".

Natal

Cale-se o mundo, ha um luar de mysticos
[palores,

O vento lembra uma harpa a tocar de surdina.
Brilha pela extensão do céu da Palestina,
Num prenuncio feliz, a estrella dos pastores.

A vida acorda e vem do calice das flores
A' alma do homem que sente, um fulgor que o
[fascina.

A ovelha bala, o boi muge, o pastor se inclina,
Ha um balsamo por tudo a amenizar as dores.

Jesus nasceu: a fé que os corações ampara
Desce ás almas, buscando os intimos refólhos,
Como os raios do sol numa lagoa clara.

Maria, porque vê Jesus, pequeno e langue,
Põe um riso feliz na doçura dos olhos,
Que não de chorar, depois, as lagrimas de
[sangue.

LUIZ EDMUNDO

de Noel . . .

Senhores jurados, urge uma reacção contra o atrophiamiento ethnico da patria, empurrando-se os costumes para as épocas em que se cumpriam religiosamente as tradições nacionaes, desde o café com bôlo frito, em lugar do estuporado "five ó clock thé", até o petisco da cangica adoçada em rapadura, o angú de fubá mimoso com picadinho e "roupa velha".

E' no prato que se formam as raças, como é nos salões que se educam os povos.

Se o camarada manduca "roas-beef", "paté foi gras", "bacon" e outros comes "of-side", a sua personalidade de feijão com couve, orelha de porco e torresmo virado, perde as prerogativas de "umbigo" enterrado no solo do Cruzeiro e passa a ser empolgado por todos os paizes, menos o seu...

Por isso é que Mussolini não admite, na Italia, senão a macarronada patriotica, Hitler não consente, na Allemanha, outra coisa que não cheire a chucrute e Salazar impõe, no velho Portugal, a açorda, o paio de Lamego e as sardinhas rigorosamente portuguezas com a bacalhoda á la gordaça...

Cá, pelo Brasil, á beira mar plantado, precisamos de uns decretinhos-leis que regulem essas apparentes ninharias, que no fundo, são as madreporas oceanicas que se reúnem nos seus detalhes formando os formidaveis rochedos do patriotismo!

P'ra que esse Papae Noel de contrabando, barbudo, estrangeiro, que vive na bocca "snob" dos "grão-finos" de fancaria, como ultimo typo do modernismo punga?

Rua com elle, vá sahindo, ponha-se ao fresco, desocupe o lugar, arrume a trouxa, abra na sola, "andate-via", suma, desapareça, suverta, vire "canfrô", cáia fóra...

Onde já se viu, intruso que entrou... aqui por baixo do panno, trazido por brasileiros amacacados, vindos de suas viagens de ócio, tentando estrangeirar o Brasil. E depois, um Papae Noel hypocrita, que promette brinquedos a todos os pobrezinhas que acreditam nelle e só os traz aos ricos?...

Bastos Tigre tem razão. Vamos liquidar com esse velho naturalizado e que nem póde viver neste torrão bemdito, visto como, andando elle por ahi, coberto de trajes invernosos, todo branco das nevadas antarcticas, tem de morrer tostado neste verão patricio de dezembro, quando o sol é o primeiro a expulsal-o com suas espadas multiplas de fogo...

Fóra seu Noel!

LELLIS VIEIRA



Belem

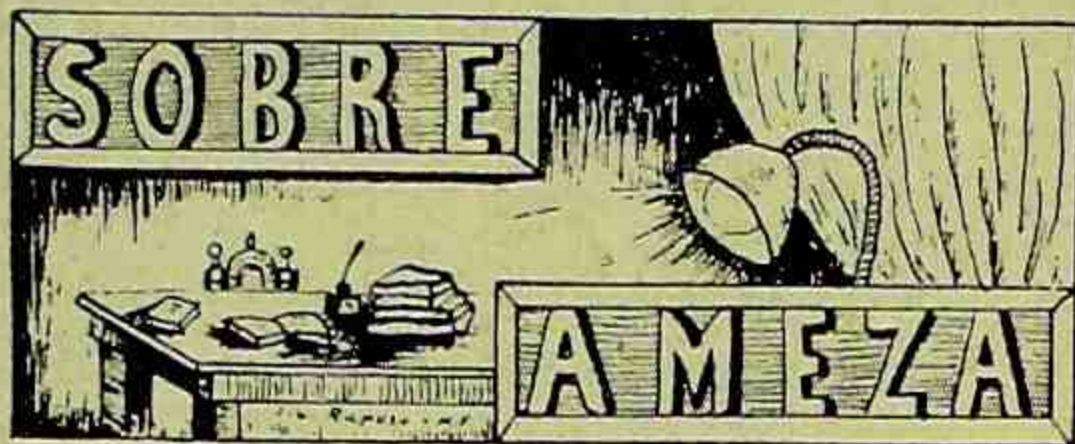
*Fins de Dezembro. A noite é fria.
Pesa um silencio triste, enorme
Por sobre a terra, que sorria
A' luz do sol. E tudo dorme.*

*O luar, agora, algido, escorre
Pelas campinas. Valles, montes
Dormem. Apenas vela e corre
A agua do rio, a agua das fontes.*

*Velam tambem os pegureiros.
Guardam fieis os seus rebanhos.
E esses zagaes, rudes, grosseiros,
A' luz do luar tornam-se extranhos.*

*Olhando o céu (que noite linda!)
Falam com toda a gravidade
Desse Messias, cuja vinda
Espera anciosa a humanidade.*

JONATHAS SERRANO



MISSÆ DEFUNCTORUM ex Missali Romano de-
sumptæ. Editio Taurinensis juxta typicam Va-
ticanam quarto impressam. Taurini (Italia).
Ex Officina Domus Editorialis "MARIETTI".
MCMXXXVII.

A marcha empolgante das edições litúrgicas "MARIETTI" torna-se dia dia mais accentuada, sendo já enorme o seu predomínio em os melos litúrgicos.

O novo MISSAL DE DEFUNTOS (ed. 1937) que hoje nos brinda a casa "MARIETTI", é mais uma prova do que vimos de afirmar. Com effeito, não parece que haja mais que desejar: nem grande nem pequeno, optimamente apresentado, com lindas vinhetas, impressão elegante e nitida, e quejandas qualidades, que revelam o seu valor, o referido MISSAL ha de plenamente satisfazer os gostos mais exigentes na materia.

E' por isso que não podemos deixar de o recomendar ao Clero, e notadamente ás Communidades e aos Collegios de Religiosos e Religiosas.

*

**ORDO Divini Officii Recitandi Sacrique Peran-
gendi juxta Kalendarium Ecclesie Universa-
lis, pro A. D. MCMXXXVIII. Taurini (Italia).
Domus Edit. MARIETTI.**

A folhinha "MARIETTI" para o anno 1938 tem uma grande vantagem sobre as suas congêneres, porque além da impressão nitida e da variedade de typos que apresenta, encerra muitas e preciosas annotações, que facilitam o uso dos livros litúrgicos, sempre de accôrdo com os mais recentes decretos, aos quaes remette com citações claras e precisas.

Não podemos menos de a recomendar ao Clero.

CONTOS E MILAGRES DE JESUS para crianças.
Lindo volume de 93 pags. — Pia Sociedade
S. Paulo — Rua Domingos de Moraes, 116.
S. Paulo.

Eis um bello presente de Natal, para crianças! Este precioso volume contém 22 contos ou narrações, e 20 milagres, tudo baseado nos Santos Evangelhos, e illustrado com artisticas gravuras. No fim dos contos e milagres sempre se encontra uma moral, muito instructiva para as crianças. Recommendamos aos paes de familia este precioso livrinho para os seus filhos, pois o mesmo introduzirá a alegria e felicidade nos lares christãos.

*

TERRA DAS ARAUCARIAS — Hymno ao Para-
ná. Musica e letra de JOSÉ GUAIBA. 1.^a Edi-
ção. — Curityba — Paraná — Brasil. 1937.

Depois de attentamente examinar a musica e a letra de "TERRA DAS ARAUCARIAS", que gentilmente o seu inspirado autor vem de nos brindar, sentimo-nos forçados a dizer que tanto uma como outra estão refertas de graça e inspiração.

Com effeito, ao rasgar o piano as delicadas e harmoniosas notas do "Hymno ao Paraná", é o cicio das araucarias que se escuta, é o perfume das flores que se aspira, é o viço e a pompa dos pinheiraes que a nossa vista impressionam.

Concordamos plenamente com o Sr. José Guaiba em que a musica de "Terra das Araucarias" seja linda e mesmo perfeita; porém reservamo-nos o epitheto de colossal, para quando o illustre compositor paranaense, emulo de Carlos Gomes, nos surprehender com alguma "OPERA COLLOSSAL", o que não lhe sonegamos, visto como o Autor da Natureza distribuiu-lhe com larga mão o dom da inspiração, para ser elle, ao mesmo tempo, inspirado vate e genial compositor.

Cumprê notar que o Sr. José Guaiba é o autor de 23 hymnos patrioticos a todos os pedaços do Brasil, que lamentamos não conhecer, sendo que tanto a musica como a letra (rara avis) são da mesma autoria.

P. J. Gonçalves Raposo, C.M.F.

Almanach

da

"Ave Maria"

Preço: 3\$000 - Pelo correio: 3\$500

Pedidos á

Administração da "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa, 615

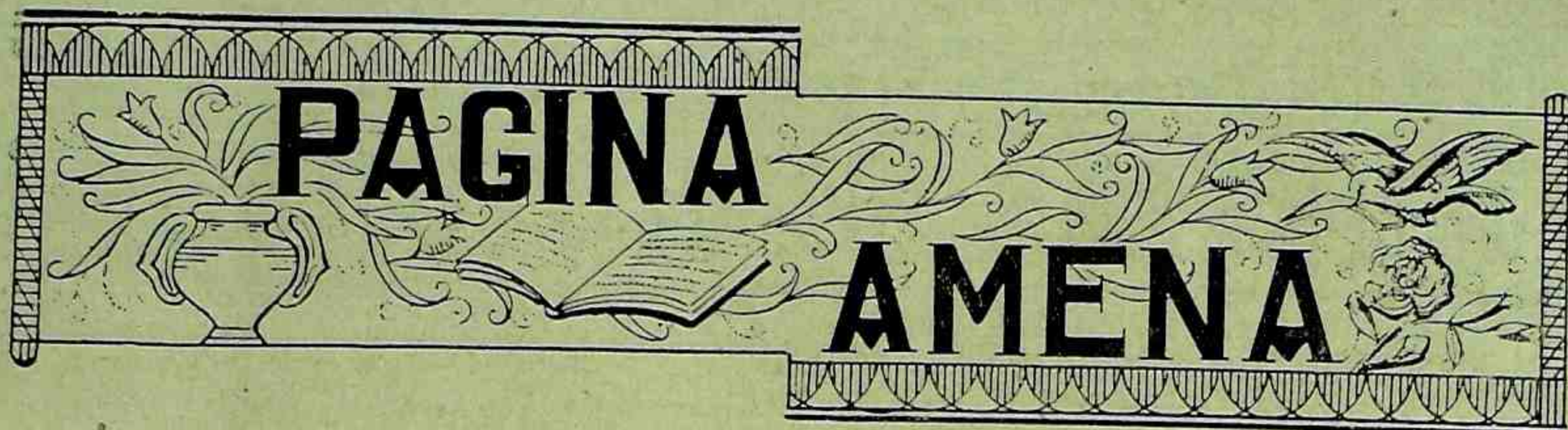
SÃO PAULO



O AMIGO DA FAMILIA CRISTÃ que não
deve faltar em nenhum lar.

Calendario para 1938 — Instrucções de horticultura para cada mez do anno — Optimas e nitidas gravuras sobre assumptos de actualidade — Instrucções praticas para as snras. donas de casa — Contos illustrados — Leituras amenas, recreativas e instructivas fazem deste Almanach um optimo presente de festas.

**ANTES DE SAHIR DO PRÉLO JÁ FOI
VENDIDA MAIS DA METADE
DA EDIÇÃO!**



A NEVE DO NATAL

ANTES que eu vos conte a minha historia de Natal, é preciso que faça a minha apresentação. Nasci bem no norte da Europa, num paiz onde a maior parte do anno, a neve cobre tudo com o seu manto de brancura.

Natal então, é o tempo das grandes nevadas. Tomai alguma das nossas gravuras ou cartões postaes allusivos desta festividade. E' a igreja pequena e bella, quasi esmagada pelo peso da neve. Os caminhos e os campos, brancos, sulcados pelas pegadas dos fieis, que apressados e friorentos accodem á missa do gallo.

Quando mais tarde sabemos, que em Belém não havia neve, pois rarissimas vezes uma tempestade de neve assola Jerusalem e seus arredores, uma desillusão enorme apodera-se do nosso coração infantil.

* * *

Estavamos ás portas do Natal. Soube que havia algo para mim, no correio vizinho, vindo da longinqua Europa, da casa de meus pais.

Abri ancioso: era um presepe! A Virgem, S. José, o encantador Menino, pastores, o burrinho, a vaquinha, tudo emfim.

Precisava preparar o estabulo, a mangedoura. Puz-me a trabalhar, e sahiu tudo ás mil maravilhas.

Faltava porém uma cousa, que para mim era tudo: faltava a neve.

Natal sem neve!

Que cousa me poderia servir para dar uma ideia aos meus queridos pretinhos?

Algodão? Não o tinha. Açucar? E o exercito de formigas? Ah!, pensei, o sal.

Verdadeiramente, não podia fazer um grande gasto, pois as burras da Missão estavam com teias de aranha. Mas um sacrificio se impunha; demais, Natal só se celebra uma vez por anno.

Por sobre a minha gruta, pelos caminhos, pelos campos, choveu, ainda que com uma certa parcimonia, a brancura da neve. Contemplei.

Tal e qual como nos meus bons tempinhos de criança, quando eu, nos meus innocentes oito annos, envolvido na minha capa de pelle, ajoelhado ao lado da mamãe e dos maninhos... E eu não tenho vergonha de dizer que algumas lagrimas de saudade rolaram pelas minhas faces já velhas e macilentas.

Tinha já a neve; faltava porém outra cou-

sa, e esta eu não a poderia de forma alguma reproduzir: era o frio.

* * *

Disse as tres missas, e expliquei ás minhas ovelhinhas o que significava aquelle sal. Era a neve. Incredulos, abriam os olhos grandes, num sorriso de duvida.

Meio dia. Como de costume, vou á igreja rezar parte do meu breviario, e visitar o divino prisioneiro do Sacrario. Porque não dizer a verdade? Naquelle dia, ia tambem para contemplar a minha neve. Neve debaixo do sol dos tropicos!

Mas qual não foi o meu espanto, ao vêr que ella desapparecera? Batera o record. Fizera neve que até se derretia! No emtanto não pude occultar o meu desapontamento.

Natal sem neve!...

Com uma certa dôr pelo gasto que ia fazer, entrei na sacristia, tomei novo bocado de sal, e polvilhei de branco a gruta, Belem e seus arredores.

Ah! este sol da Africa! e corri a pobre cortina de sorte que nem raio sequer viesse cahir sobre a neve.

* * *

Ouço passos na Igreja, levanto os olhos do livro sagrado. E' um grupo de anjinhos que vem cantar o seu *gloria in excelsis* ao Deus recém-nascido. Ajoelham-se, juntam as mãos. Os olhinhos claros parecem querer sahir para fóra dos rostinhos pretos.

Era uma revoada de Raphael na tela da natureza.

Mas a oração se anima. E' um extase. As mãos se elevam para o Menino e os dedinhos, num gesto lento, acariciam a neve das estradas e dos campos. Das estradas e dos campos, a neve branca passa suavemente para a bocca dos anjinhos e, naturalmente... se derrete ao calor da sua devoção.

E estas ternuras, estes extases se repetiram e só se acabaram quando toda a neve se havia derretido.

Eis porque, declara o velho missionario de Cavirondo no Quénia, R. P. Eldoret, embora saudoso das nevadas do meu norte, nunca mais quiz reproduzir debaixo do sol causticante do Quénia, o branco lençol de neve.

Tinha medo que ella se dissolvesse, deixando só o frio da saudade no meu coração de velho...

P. João de Castro e Costa, S. J.

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* Pela primeira vez, a Baía de Guanabara vai receber agora a visita dos maiores transatlânticos do mundo, com grande concorrência de visitantes estrangeiros. Assim, a princípios deste anno chegarão allí o "Franconia", com 600 turistas; o "Reina del Pacífico", com 500 turistas; o "Empress of Australia", com outros 500; o "Rex", com 700, e o "Normandie", com 1.300.

* O Palácio Monroe, no Rio vai ser demolido. O governo projecta crear naquella local "a mais bella praça sul-americana, na mais bella cidade do mundo".

* O governo de Pernambuco mandou perdoar os impostos das casas pertencentes a viúvas reconhecidamente pobres e desamparadas.

* O ministro da Justiça tem recebido de todos os pontos do paiz, innumerados telegrammas felicitando-o pela prohibição dos jogos de azar.

* O presidente do Tribunal de Appellação determinou que, d'agora em diante, no processo de habilitação de casamento, os nubentes serão obrigados a declarar os seus domicilios.

* As 26 casas de penhores que funcionam no Rio, tiveram, em 1936, o movimento de 412.132 objectos penhorados, avaliados em 82.270:103\$800.

* Com a prohibição de accumulção de cargos remunerados, só no Rio se abriram mais de 5.000 vagas nos serviços publicos.

* De 2 de janeiro a 30 de novembro de 1937 as alfândegas do Rio de Janeiro e de Santos e a Recebedoria do Districto Federal arrecadaram... 1.591.879:981\$500, mais.....

177.410:712\$400 do que em egual periodo de 1936.

* Tem-se incrementado muito a cultura do trigo no Rio Grande do Sul. A safra deste anno está avaliada em 132.126 toneladas.

* Foi creado o Instituto Nacional do Livro, cujo fim será organizar e publicar a "Encyclopedia Brasileira" e o "Diccionario da Lingua Nacional", revendo-lhe as successivas edições, editar toda especie de obras raras ou preciosas, que sejam de grande interesse para a cultura nacional, promover as medidas necessarias para augmentar, melhorar e baratear a edição de livros do paiz bem como facilitar a importação de livros estrangeiros. As publicações do Instituto se venderão em todo o paiz por preços que apenas bastem para compensar total ou parcialmente o seu custo.

* O café eliminado no Brasil até 15 de novembro de 1937 attingiu o total de 55.055.577 de saccas.

* A Liga das Senhoras Catholicas, em São Paulo, inaugurou o "Educandario D. Duarte", a maior de todas as suas obras de assistencia social. Cerca de 800 crianças acolhidas pela benemerita obra assistiram ao acto deste importante melhoramento em sua "Cidade dos Menores".

Extrangeiro

* Na mensagem de Natal que o Cardeal Verdier dirigiu aos seus diocesanos de Paris, recorda as palavras de S. Santidade Pio XI: "Caridade, caridade! Esta é a grande necessidade da hora presente. Dir-se-ia que os homens não mais sabem amar. A Igreja conta entre as suas mais bellas tradições a da caridade para todos. Nunca se poderá censurar

o papado por, nesta hora de luta e de odio, ter deixado de espalhar em profusão os seus thesouros de caridade".

* Os estudantes catholicos universitarios da Polonia, sob a presidencia do Cardeal Kakowski, Arcebispo de Varsovia, realizaram com grande entusiasmo o X Congresso Nacional dos Circulos Missionarios Estudantinos. A Dra. Sternecka, numa das conferencias, fez uma brilhante demonstração da medicina missionaria no Extremo Oriente, e o Nuncio Apostolico, Mons. Phelippe Cortesi discorreu sobre as relações do christianismo com as religiões orientaes.

* Os catholicos inglezes estão desenvolvendo grande actividade no campo escolar. Mons. Hinsley, Arcebispo de Westminster, recebendo dos fiéis em poucos dias o auxilio de 25.000 libras esterlinas, está em entendimentos com as auctoridades civis de Londres para a organização das escolas catholicas da capital ingleza que, por agora, comprehende a construcção de cinco novos edificios e a adaptação de outros dois já existentes que servirão para os estudantes de curso secundario. Em Stanford-Le-Hoppe, o bispo Mons. Dowbleday abriu mais um Collegio para 150 estudantes. Em Surrey, a "John Fischer School" recebeu uma ampliação do valor de 10.000 libras esterlinas.

* Por iniciativa de S. S. Pio XI, estão em crescente progresso em Roma os preparativos para a Grande Exposição de Arte Sacra Missionaria e Oriental, complemento das gloriosas Exposições Missionaria e de Imprensa Catholica ha pouco havidas.

* No asylo dos pobres de Pressburgo falleceu na maior indigencia a baroneza Ida von Aichelburg, antiga dama de companhia da imperatriz Elizabeth da Austria.

O Santo da Semana

SANTA GENOVEVA (Dia 3)



E' a padroeira de Paris. Nasceu em Nanterre (França) de paes pobres e humildes. Desde cedo deu mostras de grande piedade e correspondencia á graça de Deus. Crescendo em idade cresceu tambem no amor a Jesus Christo, a quem consagrou sua vida desde os 8 annos. Não lhe faltaram em todo o decorrer da existencia padecimentos por molestias graves e por perseguições, calumnias e humilhações, que ella accetou com a nobre e corajosa resignação tão característica dos verdadeiros christãos, accrescentando ainda a tudo isso toda a sorte de penitencias e mortificações voluntarias. Foi accusada de feiticeira e maga e esteve prestes a ser queimada viva simplesmente porque procurou tranquillisar os parisienses quando estes se deixaram entrar de terror deante de um boato, aliás falso, de que os hunos se approximavam para destruir Paris. Mas a doçura, a paciencia, a resignação e a humildade que sempre mostrou mesmo encarcerada, fizeram corar de vergonha e de arrependimento seus perseguidores que, reconhecendo-lhe a innocencia passaram a veneral-a. Tempos depois, quando Atila, rei dos hunos, esteve de facto, para cahir sobre Paris, a santa donzella, esquecendo as perseguições e os soffrimentos de outrora, sahiu de seu retiro, poz-se a exhortar o povo na pratica da penitencia e da oração para attrahir a misericordia de Deus sobre os francezes. Estava a cidade toda entregue a esses exercicios santos quando recebeu a noticia de que os hunos haviam batido em retirada, facto este considerado um verdadeiro milagre, evidentemente conseguido do Céu pela virtude de Genoveva. Mais tarde foi Paris novamente sitiada; agora, porém, por Meroveo. O povo soffria as angustias da fome e da miseria. Genoveva, intrepidamente, atravessou

a fronteira e chegou a Troyes onde conseguiu muito trigo que fez transportar para um comboio e, á frente deste, poz-se corajosamente em marcha até alcançar Paris depois de mil peripecias. Os proprios gentios, á vista de tanta e tão perfeita caridade chegaram a veneral-a. Sua fama de santidade augmentava ao mesmo tempo que sua humildade e modestia se tornavam cada vez mais assombrosas. Deus agraciou-a com o dom dos milagres, dom este que sempre mostrou possuir atravez dos tempos, quando invocada por seus compatriotas em diversas e afflictivas situações que se têm succedido na França.

Um dos mais bellos e sumptuosos templos de Paris é a igreja de Santa Genoveva, mandada construir por instancias da santa, ainda em vida, para ser consagrada aos Apostolos S. Pedro e S. Paulo; o povo francez, porém, depois de sua morte, tomou a iniciativa de dedicar esse templo á santa, a qual veneram com extremos de admiração e respeito a ponto de a considerarem padroeira da linda capital de seu paiz.



HOJE - O centenario de uma phrase

A 1 de Janeiro de 1838 o maior dos classicos modernos portuguezes, Antonio Feliciano de Castilho, escrevia em Lisboa a seguinte introdução de anno novo:

“Entra o anno de 1838 triste, carrancudo, mal assombrado; a carga dos maus tempos annos defunctos o assoberba; sae como espavorido d'entre ruinas; multidão de caminhos e veredas desconhecidas se lhe presentam; a lanterna da esperanza se lhe apagou na noite passada; perdeu a innocencia, seguro bordão do peregrino; e a nevoa de Deus lhe cerra todo o horizonte.

Onde ha ahi homem que, ao amanhecer do anno novo, se não assente uma hora juncto a esse outro marco de legua na estrada da vida, a ajustar contas com o passado, e a considerar por onde cortará ao longe o caminho que o aguarda? E esta hora de pausa, que bem houvera de ser para descanso, toda é repassada de tristeza, porque do espaço caminhado por nossas jornadas, raro trazemos para brindar a pedra milliar, uma flôr de algum apreço, quando de sobra vem as ramas de cipreste. E se isso é no que toca aos desabrimientos do mundo e fortuna para conosco, peor ainda a amargura de cuidar no como nós proprios nos houvemos para com os nossos semelhantes lesando-os, empecendo-lhes, ou quando menos deservindo-os, e certo desbaratando o maior dom de Deus, o thesouro dos thesouros, o tempo; matando o tempo, que nos podia fazer immortaes, e enterrando, sem remordimento de consciencia, a unica moeda com que o homem póde comprar o proveito de outrem; condição solemne, com que a todos nos foi dada a vida”.

Hoje, um seculo depois, Antonio Feliciano de Castilho subscreveria novamente esta phrase.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (24)

Na escola do Soffrimento

— Então nunca poderei conhecer meus paes?

— Creio que não; a não ser por um desses acontecimentos inesperados, a que o povo chama acaso, mas que eu considero como dirigidos pela Divina Providencia.

Não se pode fazer nenhuma descoberta. Um individuo te trouxe em uma noite horrivel, tempestuosa. Clemencia viu apenas um vulto embuçado de maneira que, ainda que o visse depois, não o reconheceria.

— Teve bastante cautela em occultar-se, não é?

— E' verdade. No dia seguinte á noite em que aqui foste trazido, o Marquez, a meu pedido, mandou fazer pesquisas nos arredores, para vêr si alguém dava noticia de algum viajante desconhecido, mas nada se pode averiguar.

Todavia, não debes te entristecer com isso. Esse facto não constitue mancha nenhuma. Clemencia, emquanto viver, servir-te-á de mãe. E' uma mulher do povo, simples, sem instrucção aprimorada; é, porém, uma grande alma.

— Amo-a como si fosse minha verdadeira mãe.

— Fazes bem, meu filho, ella o merece e ainda que subas um dia aos pinaros da gloria, ainda que descubras teus paes (o que não é provavel) e que descendas da nobreza, não deverás jamais envergonhar-te della.

— Oh! meu Padrinho! Jamais commetterei semelhante ingratidão.

— Sim, bem conheço o teu optimo coração; quero, porém, prevenir-te contra desvios futuros, a que podem levar-te tua pouca idade, amigos levianos, etc.

— Não; espero em Deus que isso nunca ha de acontecer.

Aquella revelação deixou no coração de Eurico um travo de amargura, que já-mais havia de desaparecer e que viria á tona sob qualquer pretexto.

Cada vez que via as creanças acaricia-

das pelos paes, os irmãosinhos a brincarem com tanta amizade, pensava com tristeza:

— Porque terá minha mãe me repudiado logo ao nascer? Quem serão meus paes? Qual será minha patria, meu nome de familia? Terei outros irmãos? Terão sido repudiados como eu? Terão encontrado os coitadinhos o aconchego que encontrei?

Isso lhe causava um mal estar indefinivel.

O Padre Maury, profundo conhecedor do coração humano, lia, nas subitas mutações da physionomia do seu pupillo, o sentimento que lhe corroia a alma.

— Eurico, meu querido filho, vejo em teu rosto signaes de lucta interior. Julgo adivinhar a causa.

O rapazinho quiz protestar.

— Não o negues, Eurico. Não devemos exagerar os acontecimentos; do contrario, vamos procurar soffrimentos inuteis.

Já te disse que o facto de seres engeitado não te desmerece aos olhos da sociedade. Sentes talvez o desamor de tua mãe, invejas as caricias que as mães dispensam aos filhinhos?

— E' verdade, invejo-os e sinto profundamente que minha mãe me tenha afastado de si com tantas precauções para que eu nunca pudesse encontral-a.

— Mas, quem pode saber as circumstancias que cercaram o teu nascimento?! Quem sabe si tua mãe não será uma pobre martyr, que chora o filhinho perdido, roubado, ou quiçá arrancado de seus braços?!

Procura pois esquecer tudo isso. Confia na Divina Providencia que poderá um dia lançar-te no regaço de tua mãe. Cuida de preparar-te para o futuro, contando unicamente contigo.

Como sabes, o snr. Marquez pretende custear teus estudos de medicina. Poi bem, procura aproveitar o tempo, aperfeiçoando-te o mais que fôr possivel.

Foge dos companheiros levianos, que hão de querer arrastar-te a uma vida futil e ociosa. Procura ser um homem de bem, honesto e cumpridor de teus deveres.

E, sobretudo, meu filho, guarda a tua fé, defende-a como o rico avarento defende o seu thesouro. Muitos rapazes perdem-n'a por completo nas academias. Isto é o que te cumpre fazer. O mais Deus fará por ti.

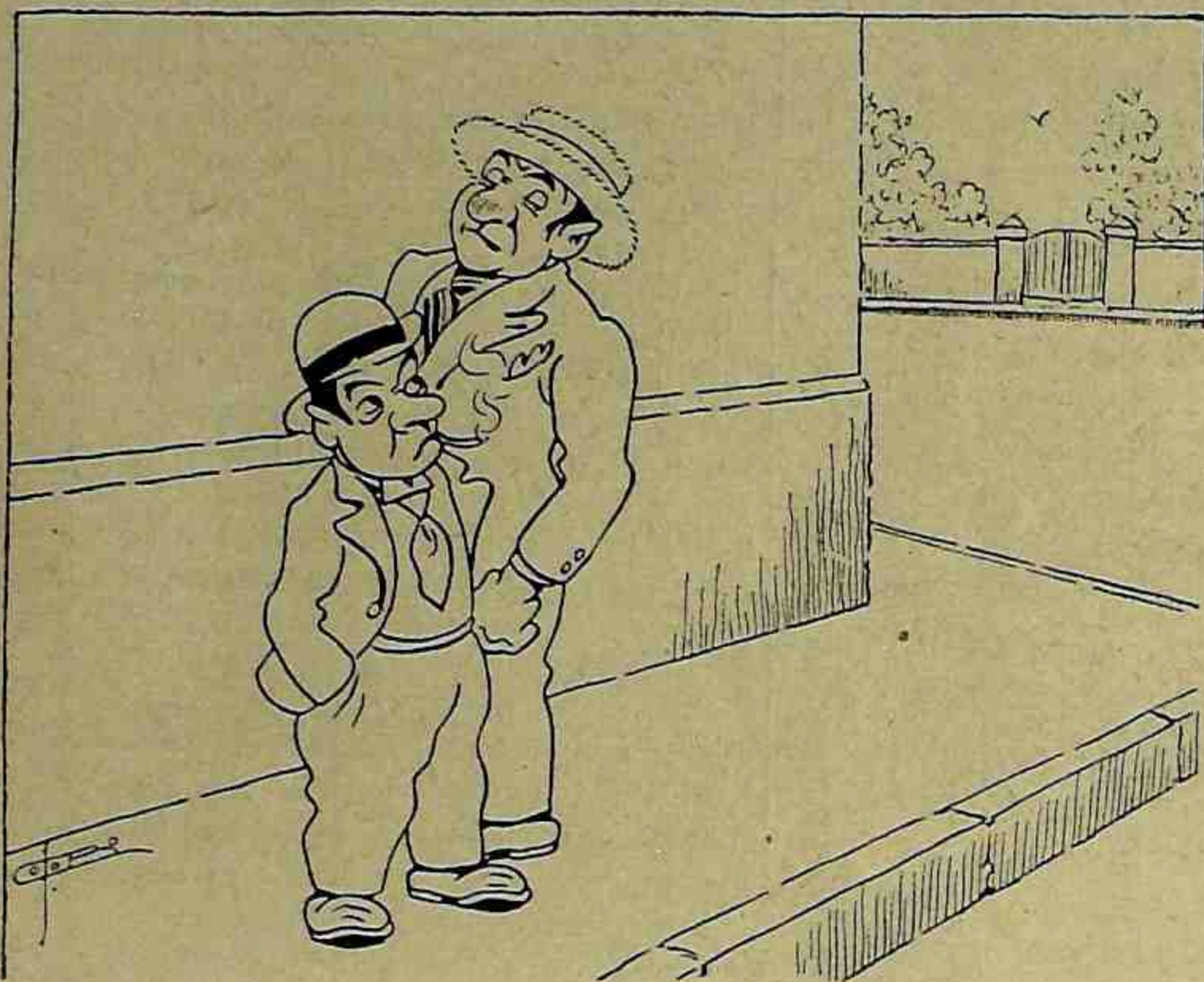
(Continúa)

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

HOMEM DE PALAVRA

Por J. COLOMBO



- Você é capaz de guardar um segredo?
- Como um sepulcro.
- Estou precisando de 20\$000.
- Fique descansado: não está aqui quem ouviu...

A esposa cantando:
— Sou um passarinho, sou um passarinhoooooo.

O marido á creada:
— Ruperta, depressa, traze o gato.

*

— Juquinha, estou muito desgostoso com as notas que trouxestes do Collegio. Não leste o livro que te dei hontem? Na tua idade Garcia Moreno era o primeiro alumno da aula.

— Sim, é verdade, papae. Mas tambem na idade do senhor elle já era Presidente da republica do Equador.

*

— Mamãe, a Snra. quer dar-me um pedaço de pão?

— Sim, meu filho, com todo o meu coração.

— Não mamãe, eu prefiro com queijo.

Pepitas

Ama a sciencia, mas prefere-lhe a caridade.

Sto. Agostinho.

*

Cultivae os poderes mentaes e corporaes que possuirdes, porque a felicidade reside na acção.

Aristippo.

*

Os homens de Estado têm o coração na cabeça.

Napoleão.



O caboclo vive triste
Como um sabiá na gaiola,
Mas o seu canto é mais triste,
E' mais triste a sua viola!

Na gaveta

da copa

BOLO BELGA

12 peras; 350 grammas de assucar; 2 colheres de sopa de manteiga. Cozinham-se as peras e depois se amassam.

Faz-se calda de assucar e juntam-se as peras, a manteiga, sal, uma pitada de cravo da India; 3 ovos (gemmas e claras), e a farinha precisa para ficar em consistencia; vae ao forno em fôrma untada de manteiga. Depois de pronto, pulveriza-se com assucar "candi".

*

CRAKES GOSTOSOS

Farinha, 230 grammas; 6 ovos; 345 grammas de assucar; junte ovos e assucar; bata-se até crescer; adicione-se o succo de uma laranja e misture-se bem; ponha-se mais: manteiga, sal, 115 grammas de amendoas pisadas, 70 grammas de queijo ralado e depois a farinha. Vão ao forno em forminhas untadas com manteiga.

*

Um gramma de bicarbonato de soda para cada litro, é quanto basta para poder transportar leite a grandes distancias. Não lhe altera o gosto e o torna de mais facil digestão.

*

Lavando roupa com soda, deve-se primeiro dissolver esta muito bem na agua e não a deixar aos pedaços por cima da roupa, o que lhe porá nódoas de ferro. Nunca se deve deitar soda na agua em que se lavem coisas de lã, porque as faz encolher.

*

Para afugentar os ratos, colloca-se nos cantos da casa um punhado de arruda. Basta o cheiro desta planta para limpar a casa de tão perniciosos inimigos.

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS com pertences . . .	160\$, 180\$, 200\$, 250\$
CAPA DE ASPERGES . . .	320\$, 350\$, 400\$
PALLIOS (seis varas) . . .	680\$
VÉO DE BENÇAM . . .	120\$, 150\$, 180\$
CINGULOS	12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. Sómente serão servidas as encomendas que vierem acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

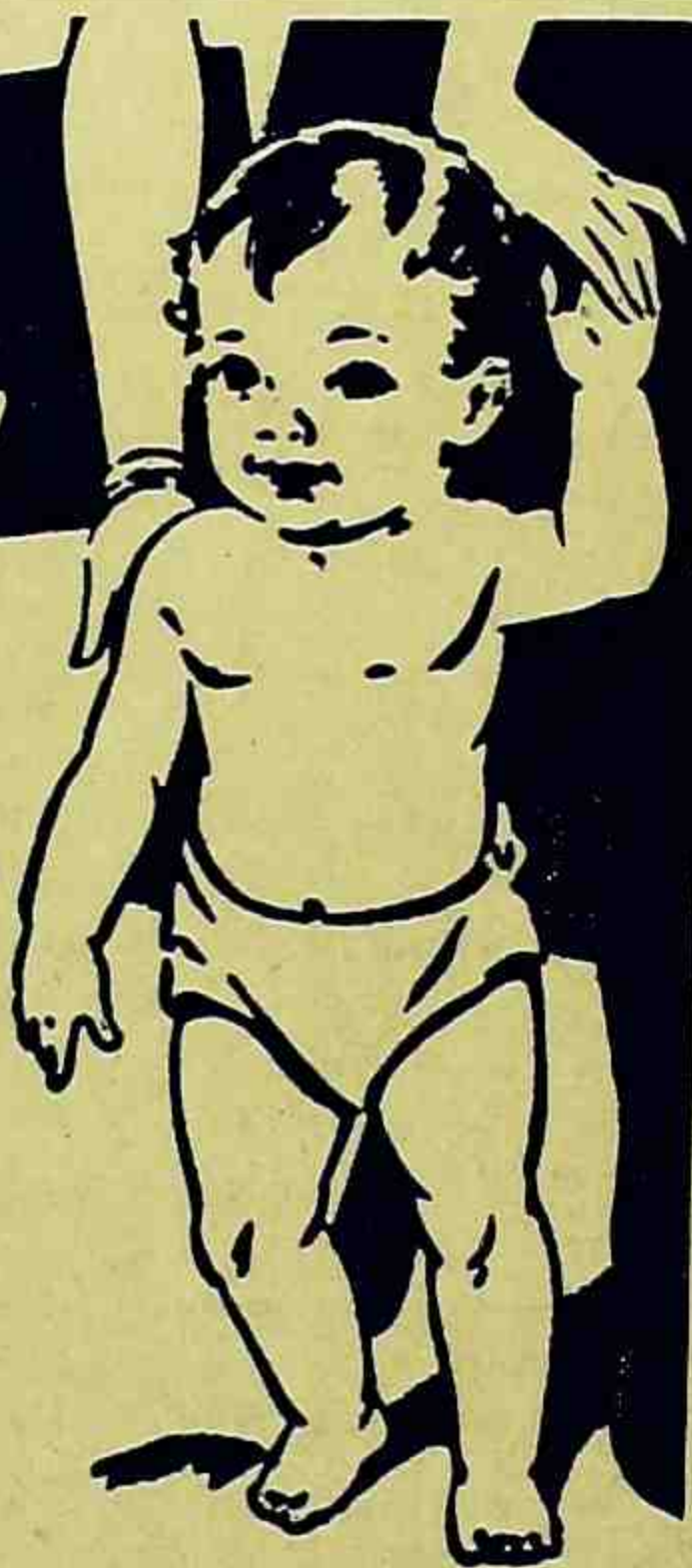
ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

**O Bêbê
começou
a andar!**

ATÉ agora, desde os primeiros meses, sua saúde tem sido perfeita. O proprio periodo da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida á Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro meses de idade, previne e combate as coliccas, convulsões, diarrhéas, febre e insomnia, que acompanham a sahida dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.



● A Camomillina é preparada com camomilla, calcareos e phosphatos, segundo formula longamente estudada.

**PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
CAMOMILLINA**

Mondard

Hepacholan Xavier á base de Alcachofra para as molestias do figado e aparelho

biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escrupulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do paiz.

Sobre a alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cançam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surpreendeu ás proprias sumidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua eficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.